

0387 - BIBLIOTECA DE EXPERIMENTOS – ENSINO DE FÍSICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM USO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO - Carla

Signori Dal Ri (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Eugênio Maria de França Ramos (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - carlas@rc.unesp.br.

Introdução: Nesse trabalho apresentamos parte das atividades de Ensino de Física desenvolvidas no âmbito do projeto PIBID (Programa Institucional de Iniciação a Docência), resultante do convênio UNESP CAPES (Edital 2009), com futuros professores de Física na cidade de Rio Claro, SP. Dentre os trabalhos realizados destacamos o desenvolvimento de pequenas Bibliotecas de Experimentos vinculadas a três escolas. Tais experimentos utilizam materiais de baixo custo em sua confecção e focam a temática eletrostática. As Bibliotecas de Experimentos de Física promovem uma ampliação das atividades de docência, de modo que os estudantes possam levar os experimentos para casa, podendo dessa forma, envolver outras pessoas para além do ambiente escolar, como a sua própria família, caracterizando-se assim como atividade de apoio a divulgação científica a partir das escolas parceiras. **Objetivos:** Os objetivos desse trabalho consistem em possibilitar a organização de atividades que possam integrar o conhecimento físico às situações do cotidiano dos alunos de modo que haja a manipulação de materiais que proporcione um entendimento do conteúdo físico, apoiadas na divulgação científica por meio da Biblioteca de Experimentos. **Métodos:** O acervo da biblioteca de experimentos é composto por vários exemplares de nove protótipos didáticos, são eles: canudinho eletrostático, pêndulo eletrostático simples, pêndulo eletrostático duplo, vetor eletrostático, eletroscópio de folhas, igreja elétrica, capacitor, gaiola de Faraday e o eletróforo. Os experimentos em questão são trabalhados com os alunos em sala de aula, por meio de intervenções realizadas pelos estagiários do projeto PIBID. Após esse processo, os exemplares ficam disponíveis na biblioteca na escola ou com o professor da sala de aula, de forma que os alunos podem então retirar o experimento e levá-lo para casa, da mesma maneira que é realizado o empréstimo de um livro. **Resultados:** O que pode ser observado até agora é o aumento do interesse dos alunos em aprender Física, principalmente devido a utilização dos protótipos em sala de aula, bem como a ampliação da difusão deste conhecimento. O fato de poder estender a prática experimental até as suas casas faz com que o aluno sinta-se mais familiarizado com a Física e o seu aprendizado, implicando diretamente na divulgação do mesmo para além dos muros da escola. Com este trabalho também promovemos uma reflexão crítica por parte dos futuros professores quanto ao uso dos experimentos nas atividades de ensino e a importância de oferecer aos estudantes da Educação Básica diferentes opções de acesso ao conhecimento científico.